



III Congresso Brasileiro de  
Estudos Epidemiológicos  
**EPIDEMION**

## **ANÁLISE DA INCIDÊNCIA DO CÂNCER DO COLO DE ÚTERO POR FAIXA ETÁRIA NO BRASIL, ENTRE 2014 E 2023, APÓS A IMPLEMENTAÇÃO DA VACINAÇÃO CONTRA O PAPILOMAVÍRUS HUMANO**

YASMIN EDUARDA CAMARA DE CARVALHO; VITTÓRIA CRISTIANE DA CÂMARA LEMOS; WILLIANE CRISTINA DE OLIVEIRA BERNARDINO; VICTORIA KAROLINE OLIVEIRA PAIVA; ANA BEATRIZ DANTAS SOUZA

**Introdução:** o câncer do colo de útero é uma doença lenta e silenciosa ocasionada pela infecção persistente de subtipos cancerígenos do Papilomavírus Humano (HPV), transmitido principalmente via sexual. Segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), esse é o terceiro tumor maligno mais frequente entre as mulheres no Brasil, excluindo câncer de pele não melanoma. A vacinação pode reduzir consideravelmente o risco dessa neoplasia, pois oferece imunogenicidade contra os principais tipos oncogênicos do HPV (16 e 18). **Objetivos:** analisar a incidência do câncer de colo uterino na última década após a implementação da vacina contra o Papilomavírus Humano no Brasil. **Metodologia:** estudo transversal, quantitativo e retrospectivo, baseado na coleta de dados do Sistema de Informação do Câncer (SISCAN) no Departamento de Informação e Informática do SUS (DATASUS) sobre a histologia do colo do útero por pacientes. Os dados analisados foram faixa etária por ano competência, 2014-2023, segundo os laudos histopatológicos de “NIC III/Carcinoma in situ”, “carcinoma epidermoide”, “adenocarcinoma in situ” e “adenocarcinoma invasor”. **Resultados:** no período de 2014 a 2023 foram diagnosticados 72.631 casos de câncer de colo do útero no país. A maior incidência das alterações histopatológicas ocorreu no ano de 2023, com 9.909 casos (13,64%), seguido dos anos de 2022, com 9.155 casos (12,60%), e 2019, com 9.007 casos (12,40%). Com relação à faixa etária, predominou a de 30 a 34 anos, com 12.899 casos (17,75%), seguida de 35 a 39 anos, com 12.773 casos (17,58%), e de 40 a 44 anos, com 10.319 casos (14,20%). **Conclusão:** conclui-se que o câncer de colo uterino tem importante prevalência no Brasil, principalmente nas mulheres em idade fértil, e, apesar de ser prevenível com vacinação, ofertada pelo Sistema Único de Saúde (SUS), houve aumento da incidência nos últimos anos. Diante disso, não foi possível notar, até o momento, redução do número de casos em consonância à introdução do imunobiológico contra o HPV no SUS a partir de 2014, esse fato pode decorrer da longitudinalidade da imunização, observando-se melhores resultados a longo prazo, ou à baixa adesão da população.

**Palavras-chave:** NEOPLASIAS DO COLO DO ÚTERO; PAPILOMAVIRUS HUMANO 16; PAPILOMAVIRUS HUMANO 18; VACINAS CONTRA PAPILOMAVIRUS; PAPILOMAVIRUS HUMANO